

Gijón acolhe uma mesa-redonda no contexto da edição número 100 de Caminho

Especialistas em literatura, espiritualidade e ação social refletiram, no Ateneu Jovellanos, sobre a atualidade de Caminho e a atualidade da mensagem de São Josemaria na vida quotidiana.

05/01/2026

Por ocasião da edição número 100, em castelhano, do livro *Caminho* da autoria de São Josemaria Escrivá de Balaguer, realizou-se no passado dia 24 de novembro, no Ateneu Jovellanos de Gijón, na antiga Escola de Comércio, uma mesa-redonda em que vários especialistas analisaram o alcance espiritual e literário desta obra. O evento foi moderado pela jornalista Patricia Álvarez e contou com as intervenções de Armando Menéndez, Lucía Fuego e Ángel Arias Urrutia.

Ler Caminho

Armando Menéndez, médico, escritor e presidente da Fundação DAF – com vasta experiência em projetos humanitários na Índia – deu um testemunho pessoal sobre a atualidade de *Caminho* nos nossos dias. Salientou que a obra continua a ser luz para quem procura orientação e sentido no meio da

dispersão contemporânea. Na sua perspetiva, os breves pontos do livro atuam como “coordenadas espirituais” que ajudam a ordenar a consciência e a encaminhar inquietações profundas, por vezes percecionadas como raridades. Para Menéndez, *Caminho* “liberta, revela, eleva, estrutura e transforma”, constituindo um convite a redescobrir a vida quotidiana como um espaço de encontro com Deus.

Lucía Fuego, por sua vez, centrou a sua intervenção no mistério da Encarnação, núcleo da espiritualidade proposta por São Josemaria. Explicou que *Caminho* não apresenta um plano de perfeição, mas sim um itinerário rumo ao Amor, no qual a vida quotidiana, a entrega e o sacrifício de cada momento se tornam caminho de união com Cristo. Sublinhou que os santos – e em especial São Josemaria – se deixaram atrair pela

humanidade de Jesus, e que cada ponto do livro nasce dessa contemplação e do desejo de se configurar com Ele. Nesta linha, descreveu *Caminho* como uma senda de fraternidade, serviço e santidade no meio do mundo.

Numa perspetiva literária, Ángel Arias Urrutia, professor de Literatura na Universidade San Pablo CEU, explicou o processo de gênese da obra. A edição atual, preparada pelo filólogo Fidel Sebastián Mediavilla, permite compreender como *Caminho* nasceu a partir de apontamentos, cartas, conversas e experiências pessoais de São Josemaria, sem a intenção inicial de elaborar um texto clássico. Arias destacou o seu estilo claro, direto e dialogante, que se liga à tradição da literatura espiritual espanhola – como a de Santa Teresa, São João da Cruz ou Frei Luís de Granada – e mantém uma notável atualidade. Os aforismos de *Caminho*,

afirmou, abrem um espaço de reflexão no qual o leitor se pode deixar interpelar pelo chamamento de Deus.

Adquirir a edição literária de Caminho

No final do encontro, ficou patente que *Caminho* continua a ser uma obra viva: um texto que acompanha aqueles que desejam viver a fé no quotidiano e que oferece clareza, profundidade e orientação espiritual. A celebração da sua edição centenária em castelhano, bem como iniciativas análogas à de Gijón, põem em evidência a atualidade dos seus 999 pontos e a sua capacidade de iluminar a busca de uma vida coerente e aberta à ação da graça.

opusdei.org/pt-pt/article/gijon-acolhe-uma-mesa-redonda-no-contexto-da-edicao-numero-100-de-caminho/
(19/02/2026)